

É com satisfação que disponibilizamos ao público o primeiro número de 2020 da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, com uma série de artigos de fluxo contínuo, com temas importantes sobre os problemas atuais da educação brasileira.

Na seção de fluxo contínuo o artigo de Ana Paula Aires Rodrigues e Marco Antonio de Oliveira Gomes, “Professores em greve no Paraná: quais são as concepções dos futuros trabalhadores da educação?” investiga o que os discentes, que são potencialmente trabalhadores da educação, pensam a respeito da greve e suas implicações.

Marcio Bernardes de Carvalho analisa questões teóricas estruturantes para a pesquisa materialista histórica no artigo “Pesquisa Materialista Histórica em Educação: Desafios e Contradições - o desafio da superação do pensamento fragmentado na pesquisa em Educação.”

No âmbito da educação ambiental o artigo “A construção da crítica educativa em uma unidade de conservação da Amazônia brasileira”, de Roble Carlos Tenório Moraes, Eliel do Carmo Pompeu e Sara Francisca Corrêa Dias Ramos, traz a análise crítica acerca de questões ambientais construídas em trabalhos realizados pelos pesquisadores entre os anos de 2015 a 2018.

As autoras Tânia Maria Gebin Carvalho e Elvira Cristina Martins Tassoni trazem para a discussão a importância de se compreender o pensamento de Bakhtin na abrangência de sua obra, enfatizando a abordagem dialógica da linguagem.

O próximo artigo “A Educação em tempo integral no Ensino Médio brasileiro”, de autoria de Francisco Carvalho de Melo Neto, busca por meio das fontes históricas e ideias contemporâneas, possibilidades e paradigmas para o Ensino Médio.

O artigo “Estado de Arte sobre a educação de jovens e adultos no Paraná: contribuições e implicações”, dos autores Jacques Lima Ferreira, Rosane Bortolini e Marciele Stiegler Ribas, apresenta uma investigação sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Paraná, no período de 2013 a 2018, identifica que os resultados das pesquisas enfatizam contribuições na prática pedagógica e de cunho social para a EJA.

A discussão sobre a Educação do Campo se faz presente nesta revista por meio do artigo “A política pública de Educação do Campo e o delineamento da escola do campo: a trajetória do Colégio Estadual do Campo Chico Mendes”, de Alex Verdério e Fabiana Gonçalves de Souza Claudio, o qual analisa o marco legal da Educação do Campo e seu desdobramento enquanto política pública, evidenciando a trajetória do Colégio Estadual do Campo Chico Mendes, localizado no Assentamento Celso Furtado, município de Quedas do Iguaçu, Região Centro-Oeste do Paraná.

O artigo intitulado “Significados atribuídos pelas crianças ao programa institucional de bolsas de iniciação à docência – PIBID”, dos autores Cleide dos Santos Pereira Sopelsa, Rita Buzzi Rausch e Isabelle dos Santos, objetiva compreender os significados atribuídos pelas crianças ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência a partir das experiências vividas por elas no decorrer do ano de 2017 em duas escolas públicas do município de Blumenau – SC, projetos estes, desenvolvidos nos cursos de Pedagogia e Educação Física da Universidade Regional de Blumenau – FURB.

No último artigo Bruno Gonçalves Borges traz a contribuição para os estudos na Educação em “O pequeno e o grande Emílio: elementos para pensar a pedagogia e a produção de subjetividades.” Neste artigo o autor faz questionamentos sobre o processo que levou a pedagogia a se tornar uma peça indispensável na era capitalista.

Na seção *Resenha*, Ozaias Antonio Batista apresenta o trabalho “Ensaio de Educação e Complexidade”. Uma resenha crítica do livro *Pensamento complexo e educação* (2013) escrito por Izabel Petraglia.

O conjunto de artigos apresentados neste número expressa as preocupações latentes na educação seja no âmbito das instituições formativas ou dos processos de ensino e de aprendizagem.

Ao reunir as contribuições dos autores neste número da Revista, esperamos estimular debates que fomentem a produção e circulação do conhecimento no campo educacional.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Anita Schelesner
Josélia Schwanka Salomé
Maria Arlete Rosa
Editoras